

OS 50 ANOS DO *CAMPUS* DO PANTANAL E SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO: UM OLHAR SOBRE OS *LÓCUS* INVESTIGATIVOS

The 50 Years of Pantanal *Campus* and its Scientific Production in Postgraduation: a Look at the Investigative *Locus*

Karla Jocelya NONATO*
Rogers Barros de PAULA**

Resumo: Considerando a necessidade de um balanço crítico periodicamente da produção científica, no presente artigo objetiva-se apontar que *locus* investigativos emergem da produção acadêmica dos programas de pós-graduação do *Campus* do Pantanal, na ocasião de seus 50 anos de existência. Para tanto, procede-se à metodologia de pesquisa do tipo Estado da Arte, ao estabelecer métodos de catalogação das pesquisas levantadas. Desse modo, foram levantadas 160 pesquisas em nível de mestrado, segundo os quais emergiram 07 categorias de *locus* investigativos, com uma característica mais local, embora tenham pesquisas pontuais que apresentam *locus* investigativos menos recorrentes.

Palavras-chave: Pós-graduação. *Locus* investigativos. *Campus* do Pantanal.

Abstract: Considering the necessity to critical balance periodically of the scientific production, in the present article the objective is to identify which investigative locus emerge from the academic production of the postgraduate programs of the Pantanal *Campus*, on its 50 years of existence. Therefore, proceed with the research methodology of the type State of Art, when to establish methods of cataloging of the surveys. Thus, were raised up to 160 researches in the master's level, categorized according to the seven

Introdução

A presença da produção de ciência brasileira no cenário internacional pode ser observada tanto quantitativamente, quanto qualitativamente, acompanhando a expansão da pós-graduação no Brasil (BRASIL, 2012). Muito se tem produzido e em diversas áreas. Na região do Pantanal essa expansão pode ser observada na implantação de duas pós-graduações *stricto sensu*, pelo *Campus* do Pantanal – CPAN, unidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. É importante resgatar a memória da pós-graduação do *Campus* do Pantanal no seu ano comemorativo dos 50 anos de existência na fronteira.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* fomentam a produção de ciência em Corumbá. Uma ciência preocupada, primeiramente, em responder questões

* Licenciada em Matemática e Mestre em Educação Matemática. Professora assistente do curso de Licenciatura em Matemática/CPAN-UFMS. E-mail: karlanonato@yahoo.com.br

** Licenciado em Matemática e Mestre em Educação Matemática. Doutorando em Educação pela PUC-Rio. E-mail: rogers.bp@outlook.com

locus investigative. In general, they are researches directed at local issues, although other researches with less recurrent investigative *locus* appears occasionally.

Keywords: Postgraduate. Research locus. Pantanal Campus.



pantaneiras, em razão das particularidades da região, com características morfoclimáticas e fronteiriças bastante peculiares.

As cidades de Corumbá e Ladário possuem uma cultura própria, que destoa das demais cidades do estado de Mato Grosso do Sul. A Festa do Banho de São João, que foi selecionada pelo Ministério do Turismo para se denominar patrimônio imaterial do Brasil, que transforma a festa em “produto turístico”, é prova disso (CORUMBÁ, 2017).

Além da particularidade cultural, os municípios de Corumbá e Ladário possuem uma extensão territorial de aproximadamente 65.000 km². Localiza-se no extremo ocidental do estado de Mato Grosso do Sul, fazendo fronteira com a Bolívia. Estão entre as cidades mais antigas do estado e encontram-se a mais de 200km da cidade brasileira mais próxima.

Esses fatores, entre outros, fazem da região um cenário abundante para a produção de pesquisa científica, contemplando, pelas suas características geográficas, culturais e sociais, os eixos propostos pelo Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG (2011-2020).

O PNPG frisa a importância do aperfeiçoamento da avaliação e que, entre outros, deveria ser baseada “[...] no impacto dos resultados na comunidade acadêmica e empresarial e na sociedade” (BRASIL, 2010, p. 36),

não devendo se limitar aos levantamentos quantitativos, mas fazer uso destas também como um dos indicadores da produção.

Neste cenário a nossa curiosidade foi aguçada para conhecer que produção científica vem sendo desenvolvida pelo *Campus* do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, representada pelos dois programas de pós-graduação *stricto sensu*: o mestrado em Estudos Fronteiriços e o mestrado em Educação.

Método

O mestrado profissional em Estudos Fronteiriços da UFMS – PPGEF/CPAN, é de cunho acadêmico e pioneiro, possuindo “[...] área de concentração em Estudos Fronteiriços e todas as linhas de pesquisa dedicadas aos estudos sobre fronteiras” (PPGEF/CPAN, 2017). Já o mestrado acadêmico em Educação da UFMS – PPGE/CPAN tem como área de concentração a Educação Social e “[...] é fruto, em grande parte, do trabalho de um grupo de professores que há mais de 20 anos vem desenvolvendo projetos de pesquisa e de extensão relacionados às temáticas: infância, adolescência e exclusão social” (PPGE/CPAN, 2017).

Inicialmente, o nosso interesse era de mapear somente as pesquisas realizadas pelo mestrado em Estudos Fronteiriços, mas, desta forma, não estaríamos saciando a nossa curiosidade, pois embora se espere que todas as dissertações produzidas no PPGEF tenham como foco principal “a fronteira”, nem sempre os *lócus* investigativos mapeados eram somente “a fronteira”. Algumas dissertações do PPGEF analisam outro *lócus* investigativo diferente da fronteira, embora o aporte teórico esteja imerso neste tema. Assim, a presente pesquisa não visa averiguar os eixos teóricos encontrados, e sim, compreender que *lócus* de investigação esse conjunto de pesquisa apresenta. Por fim, optamos por formular categorias, agregando ao estudo a produção do PPGE.

Para tal intento, realizamos uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico, segundo pressupostos teóricos do Estado da Arte, de “caráter inventariante” (FERREIRA, 2002, p. 257), nas dissertações disponibilizadas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, ofertados pela UFMS – CPAN. Vislumbramos destacar, além da evolução quantitativa no tempo, em que medida esse crescimento evidenciava as tendências dos *lócus* investigativos propostos em cada dissertação.

Neste tópico procurou-se apresentar, de forma simplificada, algumas diretrizes dessa modalidade de pesquisa, embasado nas suas contribuições e processos de busca, com vistas à formação do *corpus* de pesquisa. Pautamo-nos na concepção

de Romanowski & Ens (2006) quanto ao nosso entendimento de *corpus* de estudo, com o material selecionado, ou seja, conjunto de bibliografias reunidas para serem submetidas aos procedimentos de leitura e análise.

Com o objetivo de conhecer o que revelam as pesquisas mapeadas no tocante aos *locus* investigativos, ou seja, as tendências de locais beneficiados pelas pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação do *Campus* do Pantanal, a pesquisa exploratória nos calibra na percepção das temáticas investigadas, fornecendo uma visão geral da pós-graduação desenvolvida nesta fronteira, para formular hipóteses e questões pesquisáveis em estudos posteriores. E esse movimento de pesquisa foi acompanhado de um método bibliográfico, que nos permite alcançar um contato com os *locus* de investigação das pesquisas defendidas, visto que as pesquisas foram desenvolvidas em um interstício de oito anos (2009 – 2016).

Enxergamos uma justificativa para necessidade de mapeamento pelo fato de que o volume das pesquisas brasileiras, de um modo geral, vem crescendo exponencialmente a cada ano e necessita-se periodicamente realizar esse balanço crítico-reflexivo visando enxergar que conhecimento se tem produzido até o momento, ordenando periodicamente as informações e resultados já obtidos (PAULA, 2014).

Ferreira (2002) ainda nos diz que a realização de um inventário descritivo constitui um passo fundamental para a reflexão acadêmica, visto que um conhecimento científico ancora-se na produção científica já realizada, seja para reafirmar ou aprofundar abordagens, seja lançando novos olhares. De mesma forma, os estudos científicos futuros são traçados a partir do cenário atual em que se encontra determinada área do conhecimento. E a partir do entendimento desses autores, relacionamos essa modalidade de pesquisa à intenção de compreender os locais para onde tais pesquisas foram pensadas, e que de certa forma, irão se beneficiar dos resultados alcançados pelas mesmas. Com esse conjunto de pesquisa, cria-se um quadro panorâmico das pesquisas realizadas em torno de um determinado tema ou assunto.

Ancorados neste referencial teórico desta modalidade de pesquisa denominada Estado da Arte, buscamos indicar quais *locus* investigativos vêm sendo enfatizados ou os quais carecem de investimento e aprofundamento de investigação, e ainda estejam abertos à pesquisas futuras. Argumentamos que dessa forma, alinharemos as pesquisas científicas produzidas no período específico, de modo a fornecer um quadro panorâmico, analisados a partir dessa totalidade, sem desconsiderar suas características particulares, para então construir uma leitura desse espaço do conhecimento, no caso, a pós-graduação no CPAN 50 anos.

Procedimentos

Para o presente estudo relatado neste artigo, inicialmente, foram catalogadas as pesquisas defendidas nos dois programas de pós-graduação *stricto sensu* do *Campus* do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, entre 2009 (ano em que as primeiras dissertações do mestrado em Estudos Fronteiriços foram defendidas) e o ano de 2016, em razão da disponibilização em meio digital em tempo hábil de se desenvolver essa pesquisa, por meio dos sites dos programas de pós-graduação em questão¹, bem como do repositório virtual da Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul².

Em seguida nos baseamos nas leituras dos títulos e resumos de todas as pesquisas, de modo a conceber uma leitura flutuante, ainda que de forma estruturada. Foi organizado, posteriormente, um fichamento desse estudo, sistematizando as sínteses apresentadas pelos resumos, apontando o problema e objetivos da pesquisa, o *locus* investigativo, os referenciais adotados, e alguns resultados.

Para este texto temático, dos “50 anos do *Campus* do Pantanal na Fronteira” da revista *GeoPantanal* (ISSN 1517-4999), optamos por apresentar aqui apenas os *locus* de investigação, ou seja, as cidades e/ou regiões geográficas de onde emergiram os problemas de investigação e para onde foram norteados os resultados alcançados. Com base nessas informações, os dados serão apresentados e discutidos sucintamente a seguir.

Da produção científica dos programas de pós-graduação do *Campus* do Pantanal

Em oito anos de existência da pós-graduação no *Campus* do Pantanal, foram localizadas 160 dissertações de mestrado, conforme distribuição apresentada na Tabela 1. Convém informar que, até o momento, os cursos ofertados pelos programas de pós-graduação em questão são cursos em nível de mestrado: um de cunho acadêmico (PPGE) e outro de cunho profissional (PPGEF). Tais características explicam a diferença quantitativa na produção acadêmica de ambos os programas.

É considerável o número de pesquisas de mestrado defendidas neste pequeno interstício (2009-2016), dado o volume virtuoso de pesquisas apontadas pela Tabela 1, com destaque para o programa de pós-graduação em Estudos Fronteiriços. Uma provável razão para seu destaque em produção de pesquisa é em virtude de

¹ Site: <https://ppgecpan.ufms.br/> e <https://ppgefcpn.ufms.br/>.

² <https://biblioteca.ufms.br/>.

que o *Campus* do Pantanal está situado em uma cidade em faixa de fronteira, com status de cidade-gêmea³, algo que já é fator motivador de pesquisa, em se tratando de objeto de interesse do referido programa. Dessa forma, a alta complexidade teórica e prática que o elemento fronteira apresenta-se nos mais variados âmbitos da ciência, confere ao programa de pós-graduação em Estudos Fronteiriços o destaque em quantidade de pesquisas defendidas. Outra provável razão é que o programa de pós-graduação em Estudos Fronteiriços é um mestrado profissional e interdisciplinar, o que agrega as mais variadas áreas do conhecimento quando comparado ao programa de pós-graduação em Educação, que é acadêmico.

Tabela 1: Dissertações do programa de pós-graduação em Estudos Fronteiriços e do programa de pós-graduação em Educação, defendidas entre 2009 e 2016.

Ano	PPGEF/CPAN	PPGE/CPAN
2009	3	-
2010	18	-
2011	16	12
2012	13	6
2013	16	7
2014	10	15
2015	10	11
2016	12	11
Total	98	62

Fonte: Dados da pesquisa.

Contudo, embora os programas estejam em região de fronteira, e um deles tenha área de concentração em estudos fronteiriços, é fato que as pesquisas científicas desenvolvidas e defendidas no âmbito do CPAN são estritamente voltadas para a região local e de fronteira? É isso que o próximo tópico buscou apresentar.

Os *lócus* investigativos das pesquisas

As categorias apresentadas foram definidas a partir do *lócus* investigativos das pesquisas, cujos resultados foram produzidos almejando alguma contribuição

³ São consideradas cidades gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira [...], que apresentam grande potencial de integração econômica e cultural, [...] assim como manifestações “condensadas” dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania. (BRASIL, 2016)

teórico-metodológica a estes *locus*. As dissertações defendidas foram distribuídas nas seguintes categorias: Corumbá/Ladário, *Campus* do Pantanal/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAN/UFMS), Fronteira Brasil/Bolívia/Paraguai (Fronteira BR/BOL/PY), Mato Grosso do Sul, Brasil e Outros. Convém salientar que essas categorias emergiram após leitura e fichamento das dissertações catalogadas, e que neste artigo tais categorias possuem apenas uma função didática, ou seja, não são categorias estanques, mas onde buscamos apresentar para que lugares foram pensadas as problemáticas de pesquisa de cada dissertação. A tabela 2 apresenta o quantitativo das pesquisas por categoria.

Tabela 2: O corpus de análise, segundo os principais *locus* de investigação

	PPGEF/CPAN	PPGE/CPAN
Corumbá/Ladário	43	33
CPAN/UFMS	1	1
Fronteira BR/BOL/PY	46	1
Território estrangeiro	2	1
Mato Grosso do Sul	1	4
Brasil	1	13
Outros	4	9
Total	98	62

Fonte: Dados da pesquisa.

A categoria Corumbá/Ladário foi pensada para agrupar as pesquisas cujo foco de atuação esteja em algum problema de investigação que emerge dentro dos municípios em questão, e cujos resultados apontem para uma intervenção mais local, mesmo que tenha um leve toque fronteiriço, pois temos consciência que todas as pesquisas desenvolvidas pelo PPGEF apresentam este traço.

Quadro 1: As pesquisas da categoria Corumbá/Ladário

PPGEF/CPAN
A inserção de estrangeiros nas sociedades fronteiriças: o caso dos paraguaios em Corumbá-MS. Kíase Sebastiana Moraes Siqueira (2009)
A presença dos artigos lo-la no ensino fundamental da escola CAIC na região de fronteira. Gerson das Neves Ferreira de Moraes (2010)
CAIC - A construção de uma escola na fronteira Brasil-Bolívia. Cleber Santos Jaime (2010)

continua >

- A Mendiga e o Andarilho: A recriação poética de figuras populares na obra de Manoel de Barros.
Luciene Lemos de Campos (2010)
- A moradia dos bolivianos em Corumbá-MS: singularidades do espaço fronteiriço.
Ramona Trindade Ramos Dias (2010)
- Escola de artes Moinho Cultural Sul-americano: Palco de representações sociais entre familiares de alunos brasileiros e bolivianos.
Ana Cecilia Demarqui Machado (2010)
- Práticas comerciais na fronteira Brasil-Bolívia em Corumbá, MS: Um estudo sobre a Feira Brasbol.
Laura Helena de Arruda Silva (2010)
- Antonio Maria Coelho: um militar na fronteira.
Edna Batista (2010)
- Plantar para comer ou pra vender?
Sildia de Lima Souza (2010)
- Um estudo sobre a relação de emprego informal na feira Brasbol, na cidade de Corumbá-MS.
Maria Angélica Ferreira da Silva (2010)
- Inclusão dos Bolivianos nas Salas de Ensino Regular da Escola Caic.
Maria Auxiliadora França Benevides (2010)
- As hortaliças de origem bolivianas ofertadas nas feiras livres de Corumbá: Aspectos transfronteiriços.
Sildia de Lima Souza (2010)
- Produção do espaço e potencialidades do turismo na área urbana da fronteira Brasil-Bolívia.
Nilze de Paula Figueiredo (2010)
- A Escola Moinho Cultural Sul-americano no contexto fronteiriço Brasil-Bolívia.
Márcia Raquel Rolon (2010)
- Atividade turística e políticas públicas de enfrentamento à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes no município de Corumbá, fronteira Brasil-Bolívia.
Lígia Magalhães Braga (2011)
- Prevalência de brucelose ovina no município de Corumbá – fronteira Brasil Bolívia.
Marcelo Shigueo Pereira da Silva (2011)
- ZPE, APL e ZIF: as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil-Bolívia em Mato Grosso do Sul.
Fábio Marques Barbosa (2011)
- Violência doméstica contra a mulher em região de fronteira, Brasil/Bolívia, na cidade de Corumbá-MS, aspecto jurídico, cultural e social.
Cintia Helena Rodriguez Gomes (2011)
- Perfil e qualidade de vida do mototaxista em Corumbá na fronteira Brasil-Bolívia.
Manoel Rodrigues Leite (2011)
- Globalização e fronteira: um estudo de caso sobre a Brasbol em Corumbá, MS.
Davi Lopes Campos (2011)

continua >

- Olhares para a fronteira na percepção do patrimônio cultural material arquitetônico de Corumbá-MS.
Patrícia Basualdo (2011)
- Bilinguismo e jogo de identidade na região de fronteira: a escola Eutrópia Gomes Pedroso de Corumbá.
Lourival Monteiro de Moraes (2012)
- As relações do turismo com a pesca artesanal em um espaço fronteiriço: o caso de Corumbá-MS.
Francisco Leonor de Amarilio (2012)
- O cumprimento de pena pelo boliviano preso em Corumbá.
Roberto Ferreira Filho (2012)
- Aproximações e distanciamentos entre brasileiros e bolivianos na vivência fronteiriça em Corumbá-MS.
André Luis Ramalho Junior (2012)
- Saúde e saneamento básico domiciliar na frequência de doenças diarreicas em crianças na cidade de Corumbá-MS.
Joice Barbosa Batista (2013)
- Presídio de fronteira: reintegração social das detentas no sistema carcerário em Corumbá/MS.
Caroline Krüger Guimarães (2014)
- Migração pendular na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise dos alunos nas escolas públicas de Corumbá.
Orsolina Silva Fernandez da Conceição (2014)
- Descrição sociolinguística de textos de alunos bolivianos em escolas brasileiras de fronteira.
Nedy de Barros (2014)
- A Marinha do Brasil e a presença de seus militares na fronteira oeste do Brasil: o caso de Ladário, MS.
Márcia Vaz de Mello Taube Maranhão (2014)
- O sistema integrado de saúde das fronteiras: o caso de Corumbá/MS.
Clarisse Mendes Pinto Gomes Ferreira (2015)
- Fronteira e territorialidade dos camponeses do Assentamento 72, Ladário-MS.
Rozilene Cuyaté (2015)
- Brechó fronteiriço: a comercialização de roupas usadas nas feiras livres de Corumbá (BR).
Fernanda Loureiro Ferreira (2015)
- O efeito fronteira no setor da construção civil da cidade de Corumbá-MS.
Eder Damião Goes Kukiel (2015)
- A comercialização de produtos agrícolas em Corumbá-MS: propostas para o fortalecimento da agricultura familiar e da feira livre.
Anderson Luis do Espírito Santo (2015)
- Festas na fronteira: manifestações devocionais à Virgem Urkupiña, padroeira da Bolívia, em Corumbá.
Ricardo Ferreira Martins (2016)
- Free shop na fronteira Brasil-Bolívia: potencialidades para o turismo e para os empreendimentos econômicos solidários.
Rosa de Barros Ferreira de Almeida (2016)
- Escola de Fronteira: proposta para alfabetização de alunos residentes na Bolívia que estudam na escola CAIC, em Corumbá-MS.
Norma Beppler Penido Ribeiro da Silva (2016)
- A multiculturalidade na escola de fronteira.
Thiago da Silva Godoy (2016)

continua >

O ensino técnico profissionalizante em Corumbá – Mato Grosso do Sul: realidade e perspectivas.
Lucimari Sara das Neves (2016)

Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais no setor mineral de Corumbá – MS.
Marcio Alexandre da Silva (2016)

O Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços em perspectivas de inserção social: avaliações sobre a implantação do
Circuito de Apoio ao Imigrante.
Jacqueline Maciel Correa (2016)

Cotidiano, saúde e fronteira: profissionais de saúde e a atenção ao parto em uma maternidade da rede pública localizada em
território de fronteira.
Jacob Alpires Silva (2016)

Aplicação de ferramentas virtuais adaptadas ao ambiente profissional de policiais civis em Ladário, MS.
Manix Gonçalves dos Santos (2016)

PPGE/CPAN

O ensino da dança nas escolas municipais de Corumbá-MS: realidade e contradição.
Lucimeire Montenegro Freitas (2011).

O benefício de prestação continuada e a inserção do indivíduo com deficiência intelectual no mundo do trabalho.
Flavia Pedrosa de Camargo (2011).

A implantação do Projovem adolescente no município de Corumbá-MS.
Luciana Xavier Lima (2014)

Atividades circenses na formação continuada do professor de Educação Física.
Marcos Sergio Tiaen (2013)

Os labirintos da política de educação inclusiva: entre o preconceito e o direito à educação.
Fernanda Gomes Serafim (2014)

História e cultura Afro-brasileira nos livros didáticos de História dos anos iniciais do Ensino Fundamental de Ladário-MS.
Elzanir Leandro Bandeira da Silva Monteiro (2015)

O programa Pró-Letramento 'Alfabetização e Linguagem' na formação e atuação de professoras da rede municipal de
Corumbá-MS e suas possibilidades de letramento.
Maria Inês Domingues Galeano de Figueiredo (2014)

Acesso e sobrevivência escolar em três famílias em situação de pobreza em Corumbá-MS.
Milene Machado Ribeiro (2014)

História do Atendimento à infância: o SAMC em Corumbá-MS (1944-1990).
Layze Aparecida Herrera Casanha (2015)

O terceiro setor e a correção de fluxo escolar: processo de exclusão branda.
Jeane Cristina da Silva Oliveira de Souza (2015)

Reforma da Educação Básica e o programa de ampliação do Ensino Fundamental de nove anos no município de Corumbá-MS.
Edith Fany Jobbins (2015)

Professores de Artes do 2º ano do Ensino Fundamental: percursos de vida e de formação e a visão de ensino de Artes.
Reinária Augusta Rodrigues de Carvalho (2014)

continua >

- O Brincar na Educação Física: direito, concepções e práticas de professores do pré-escolar da rede pública municipal de Corumbá-MS
Gerson de Arruda (2016)
- O atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência visual em Corumbá-MS e Ladário-MS.
Rafael Verão Françoze (2014)
- Viola-de-cocho/MS: Um estudo do processo de ensino-aprendizagem e de sua resistência frente à globalização cultural nas cidade de Corumbá e Ladário.
Leidiane Garcia (2013)
- Educação Infantil do Campo: mais respeito nossas crianças têm direito.
Maria de Fátima Ribeiro (2016)
- O olhar dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social sobre o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.
Renata Kerr de Souza (2016)
- Corpos e Gênero: representações das crianças de uma instituição especializada no atendimento às pessoas deficiência intelectual e múltipla no município de Corumbá-MS.
Roberta de Oliveira Maisatto (2014)
- Crianças e Adultos da Barra de São Lourenço (Corumbá-MS) e suas práticas educativas.
Kelly Patricia Carneiro da Costa (2013)
- Infância, Educação e crianças acolhidas: um olhar de professoras das escolas publicas de Corumbá-MS.
Thatiana Teixeira Pécora (2012)
- O enfrentamento à violência sexual na escola: seus sentidos e significados para os educadores.
Fernanda Pimentel Faria de Miranda (2011)
- Educação Infantil: dos direitos legais à prática cotidiana em um CEI da Rede Pública Municipal de Courmbá-MS.
Arlei Guedes de Souza Arruda (2011)
- O lazer nos Parâmetros Curriculares Nacional.
Célia Maria Sampaio de Carvalho Carneiro (2011)
- Da luta pela terra em Corumbá-MS à formação de professores leigos no assentamento Taquaral.
Luiz Carlos Vargas (2011)
- Violência no cotidiano escolar: a visão de professores que atuam no ensino fundamental de escolas públicas no município de Corumbá-MS.
Polyana Andreza da Silva Costa (2011)
- Os impactos da política de atendimento educacional especializado: análise dos indicadores educacionais de matrículas de alunos com deficiência.
Andressa Santos Rebelo (2012)
- Trajatórias sociais de jovens que vivenciaram o processo de desligamento por maioridade em abrigos institucionais.
Ana Carolina Pontes Costa (2012)
- Política de atendimento em saúde para a criança de 0-9 anos no município de Corumbá-MS no período de 2006-2009.
Ana Cristina Saad Leite Coelho Lima (2012)
- Condições de formação continuada do Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade.
Andréa Duarte de Oliveira (2012)

continua >

Educação Escolar e não escolar: duas faces da educação integral?

Vanessa Soares dos Santos (2016)

A apropriação das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica de professores: um olhar a partir dos cursos de formação continuada de alfabetizadores.

Priscila Ramos Toledo (2016)

O pedagogo em instituições não escolares no município de Corumbá-MS: seus espaços de trabalho e as necessidades da sociedade contemporânea.

Islane Marrone Quinteros (2012)

Representações de gênero nas falas das professoras da pré-escola e primeiro ano do ensino fundamental que atuam no município de Corumbá/MS.

Valéria Lopes dos Santos (2011)

Fonte: Dados da pesquisa.

A categoria CPAN/UFMS foi criada para dar respaldo àquelas pesquisas onde o *locus* considerado foi o próprio *campus* da UFMS, ou seja, o CPAN. Enquadram-se nela pesquisas que estudaram a contribuição do CPAN para a comunidade da região.

Quadro 2: As pesquisas da categoria CPAN/UFMS

PPGEF/CPAN
A internacionalização da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e as relações transfronteiriças na educação. Aurélio Tomaz Machado de Oliveira (2015)
PPGE/CPAN
O ingresso de pessoas com deficiência na carreira técnico-administrativa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Márcia Paula de Souza (2014)

Fonte: Dados da pesquisa.

O *Campus* do Pantanal da UFMS está inserido em uma região de fronteira, espera-se que sejam realizadas pesquisas que estudem como este fato influencia no cotidiano na região. Desta forma, nesta categoria são consideradas as pesquisas em que o *locus* foi a Fronteira BR/BOL/PY. Convém esclarecer que, embora o PPGEF tenha a linha de pesquisa específica sobre fronteiras, nem sempre o *locus* de investigação deverá ser a fronteira tal como é idealizada. Algumas vezes o *locus* é diferente de fronteira, mas é compreendido teoricamente sob a ótica fronteiriça.

Quadro 3: As pesquisas da categoria Fronteira BR/BOL/PY

PPGEF/CPAN
Trabalho infantil na região de fronteira Brasil-Bolívia. Giane Aparecida Moura da Silva (2009)
Estimativa da produção de biogás pelo lixo urbano de Corumbá, Ladário – Brasil, Puerto Quijarro e Arroyo Concepción – Bolívia. Luciene Deova de Souza Assis (2009)
Produção do espaço e potencialidades do turismo na área urbana da fronteira Brasil-Bolívia. Nilze de Paula Figueiredo (2010)
Fronteira e regionalização da saúde: os dilemas da microrregião de Corumbá-MS. Wagner Aparecido da Silva (2010)
A Comunicação Impressa na Fronteira Brasil-Bolívia. Lívia Galharte Gaertner (2010)
Fronteira, imigrantes e redes de sociabilidade. Luciano Rodrigues Duarte (2010)
O espaço turístico na fronteira do Brasil (Corumbá/MS) com a Bolívia. Athayde Oliveira dos Santos Junior (2010)
Prevalência do uso de álcool pelos estudantes do ensino secundário na cidade de Puerto Quijarro – Fronteira Brasil-Bolívia. Maria Romilda da Silva (2010)
Yo no soy boliviano yo soy carioco – sobre línguas e preconceitos na fronteira Brasil-Bolívia. Verônica Elizabeth Rivas (2011)
Paralelos da atividade empreendedora em região de fronteira. Georgia Angelica Velasquez Ferraz (2011)
Fronteira Brasil-Bolívia em Mato Grosso do Sul: a construção da identidade sociocultural de bolivianos através do comércio informal. Elizabeth de Lima Pinto (2011)
O trabalho no lixão e suas implicações sócio-ambientais na fronteira Brasil-Bolívia. Fatima Ale El Seher (2011)
O idioma e a escola de fronteira como fatores de inclusão social de crianças e adolescentes em Corumbá (BR) e Puerto Quijarro (BO). Maria Lúcia Ortiz Ribeiro (2011)
As políticas públicas de vigilância em saúde na fronteira Brasil-Bolívia. Beth de Oliveira Fonseca (2011)
Municípios da Bolívia e do Paraguai que fazem fronteira com o município de Corumbá-MS. Diane Maria Sottili (2011)
O tratado Roboré e sua influência na fronteira Brasil-Bolívia após a nacionalização dos hidrocarbonetos. Roberto Ajala Lins (2012)

continua >

- Identidade territorial na região de fronteira: os sabores da gastronomia pantaneira.
Marinez Muller (2012)
- Efeito fronteira, tráfico internacional de pessoas e direitos humanos: o caso de Bela Vista (BR) e Bella Vista Norte (PY).
Cícero Rufino Pereira (2012)
- Assistência jurídica gratuita na região fronteira entre Corumbá e Ladário, no Brasil, e Puerto Suarez e Puerto Quijarro, na Bolívia.
Igor César de Manzano Linjardi (2012)
- Território e erva mate: um estudo da erva mate em Mato Grosso do Sul e sua relação com o Paraguai.
Elder Lopes Barboza (2012)
- Mulheres traficantes de drogas na fronteira de Corumbá e Ladário/BR.
Luciane Gregio Soares Linjardi (2012)
- Contribuições das principais editoras do Brasil, Paraguai e Bolívia na temática fronteira.
Carmen de Jesus Samudio (2012)
- Impactos dos barcos-hotéis na economia de Corumbá (MS), Arroyo Concepción e Puerto Quijarro (BO), fronteira Brasil/Bolívia – Mato Grosso do Sul.
Fátima Aparecida Machado de Andrade (2013)
- Relações entre comunidades rurais na fronteira Brasil-Bolívia.
Vania de Oliveira Sabatel (2013)
- Subsídios para a gestão da arborização urbana na fronteira Brasil (Corumbá) / Bolívia (Puerto Quijarro).
Ana Paula de Oliveira da Silva (2013)
- Enfrentamento da dengue na franja fronteira Brasil-Bolívia.
Viviane Campos Ametlla (2013)
- Tráfico de seres humanos na fronteira Brasil-Bolívia: desafios, enfrentamento, responsabilização e erradicação.
Danielle Aparecida Sosa Brajowichs Montenegro (2013)
- Nas bocas da cidade de Corumbá-MS: o comércio de drogas na fronteira.
Giovanni França Oliveira (2013)
- Unidades de saúde na Bolívia: a realidade na fronteira com o Brasil em Mato Grosso do Sul.
Neide Proença do Espírito Santo (2013)
- Acordos internacionais: a saúde dos trabalhadores transfronteiriços.
Carlos Martins de Almeida Prado (2013)
- Representações da identidade nacional na fronteira Brasil-Bolívia: um estudo a partir da literatura.
Stael Moura da Paixão Ferreira (2013)
- A proteção jurídica dos trabalhadores domésticos na fronteira Brasil/Bolívia e Brasil/Paraguai.
Andréa de Souza Ferrão (2013)
- Documento especial fronteira: acordos internacionais e desacordos locais.
Fábio Machado da Silva (2013)
- Formação da fronteira Brasil-Bolívia e o Tratado de Roboré.
Moyses dos Reis Amaral (2013)

continua >

<p>Habitação popular na fronteira: o caso de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Bruna Lanssoni Morillo e Silva (2013)</p> <p>Percepção, diagnóstico e gestão da arborização e áreas verdes urbanas nas cidades fronteiriças Brasil-Bolívia. Daniela Lopo (2014)</p> <p>Migrações e práticas comerciais na fronteira luso-espanhola: O caso do povo Chiquetano (1750-1780). Nedy de Barros (2014)</p> <p>Um marco para a liberdade: “Pedra Branca”. Cativos na fronteira de Corumbá (BR) / Puerto Suarez (BO), (Século XIX). Cléia Rodrigues de Oliveira (2014)</p> <p>A fiscalização na fronteira Brasil-Bolívia: análise das condições e preparo do agente fiscalizador. Mérces Dias Junior (2014)</p> <p>Bolivianos no Brasil: Migração internacional - Fronteira Puerto Quijarro - Corumbá (MS). Danilo Magno Espindola Filartigas (2014)</p> <p>Ações interculturais nas Escolas de Fronteira: Integração e preservação da identidade. Danielle Urt Mansur Bumlai Dumas (2014)</p> <p>A religiosidade afro-brasileira na fronteira entre Brasil-Bolívia: Corumbá - Puerto Quijarro - Puerto Suárez. Ana Claudia Marques Viegas (2015)</p> <p>Proposta de manual de tipologias de atividades empresariais para projetos de desenvolvimento das micros e pequenas empresas na fronteira. Milton Cesar Pereira de Oliveira (2015)</p> <p>Fórum local de desenvolvimento e integração fronteiriça – reflexões acerca dos problemas e das oportunidades. Rodrigo Maia Marcelo Pirani (2015)</p> <p>Segurança Pública na fronteira – uma abordagem sistêmica da formação policial e da prestação do serviço de segurança pública na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Bolívia. Massilon de Oliveira e Silva Neto (2016)</p> <p>O MS sem fronteiras e a paradiplomacia transfronteiriça entre Brasil, Bolívia e Paraguai. Rainne Feitoza do Nascimento (2016)</p> <p>Plano estratégico de fronteiras, rumos e desafios da integração e cooperação em segurança pública no contexto dos gabinetes de gestão integrada de fronteiras. Alex Jorge das Neves (2016)</p>
PPGE/CPAN
<p>Resiliência e medidas socioeducativas: síntese dialética de múltiplas determinações Claudia Elizabete da Costa Moraes Mondini (2011)</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

Na categoria Território Estrangeiro estão agrupadas as pesquisas cujo foco de atuação esteja em algum problema de investigação que surge de outros países que não fazem parte da fronteira BR/BOL/PY.

Quadro 4: As pesquisas da categoria Território Estrangeiro

PPGEF/CPAN
‘Eu casei com a medicina e to morando na Bolívia’: notas sobre uma imigração brasileira. Felipe Dartagan Maropo Teixeira de Castro (2012)
PPGE/CPAN
A massificação do ensino em Moçambique sob a égide da internacionalização das políticas educacionais: implicação para a gestão escolar Jonas António Francisco (2016)

Fonte: Dados da pesquisa.

O estado de Mato Grosso do Sul também foi foco de pesquisas e, devido aos nossos objetivos, forma uma categoria que cinge pesquisas no qual o Estado foi o *lócus*.

Quadro 5: As pesquisas da categoria Mato Grosso do Sul

PPGEF/CPAN
Territorialidades e conflitos entre o distrito de Taunay e as aldeias indígenas circunvizinhas: fronteiras etnoculturais. Edson Pereira de Souza (2012)
PPGE/CPAN
Ensino Fundamental de nove anos: a legislação e os (des)caminhos percorridos Maria do Carmo Provenzano de Arruda Brum (2013)
O ingresso de pessoas com deficiência na carreira técnico-administrativa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Márcia Paula de Souza (2014)
Educação Infantil e Educação Especial: os indicadores de matrículas nos municípios do estado de Mato Grosso do Sul (2011-2013) Marcelo Messias Rondon (2016)
O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e a criança de cinco anos no ensino fundamental: a cultura escrita e seus (des)propósitos para a infância Amanda Czernisz Barbosa (2016)

Fonte: Dados da pesquisa.

A categoria Brasil abarca as pesquisas que consideraram documentos ou ações em nível nacional, os problemas de pesquisa emergem de qualquer ponto do país.

Quadro 6: As pesquisas da categoria Brasil

PPGE/CPAN
Levantamento do perfil do imigrante boliviano que cruza a fronteira Corumbá (BR) – Puerto Quijarro (BO). Eduardo Araujo Prado (2011)
PPGE/CPAN
A contribuição da tradição marxista para a compreensão da relação homem-natureza – princípios norteadores para embasar uma proposta crítica de Educação Ambiental Regiane Aparecida Costa Andrade (2013)
A infância sexuada e generificada nos documentos legais e oficiais vigentes no Brasil Samanta Felisberto Teixeira (2014)
Palmada: Educação ou violência doméstica Dayane Cabral Leite (2013)
Competências e Politecnia: formação educacional e profissional de trabalhadores Janaína Montagner (2014)
A retomada da teoria do capital humano e da produtividade da escola – uma análise da atualidade da tese da produtividade da escola improdutiva Debora Daracelli Braga de Almeida Mendonça (2014)
Os labirintos da política de educação inclusiva: entre o preconceito e o direito à educação Fernanda Gomes Serafim (2014)
Registro do público da Educação Especial no censo escolar: deficiência intelectual em destaque Camila Pereira Leijoto (2015)
ABC do alfabetizador: análise das concepções teóricas do método (meta)fônico Bruno Marini Bruneri (2015)
As feminilidades nos livros para a infância do acervo das obras complementares do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa Francisca Alves da Silva Stefanelli (2015)
“Todo mundo tá feliz?” as percepções das crianças sobre a Educação Infantil nas pesquisas científicas brasileiras Tammi Flávie Peres Borges (2015)
O lugar da cultura escrita nos documentos legais e oficiais da Educação Infantil: “Mais respeito, eu sou criança!” Priscila Souza Damazio Piol (2016)
A concepção de Educação Musical na Lei 11.769/08: uma reflexão teórico crítica Gisley Monteiro de Monteiro (2016)
A universidade aberta do Brasil como programa educacional do ensino superior para manutenção da hegemonia do capital Guilherme Afonso Monteiro de Barros Marins (2016)

Fonte: Dados da pesquisa.

Não é possível categorizar todas as pesquisas desenvolvidas, algumas categorias dispersariam do nosso objetivo. Desta forma, as pesquisas que tiveram *locus* diferentes dos por nós pré-estabelecidos, foram agrupadas na categoria Outros.

Quadro 7: As pesquisas da categoria Outros

PPGEF/CPAN
<p>Rede de proteção e conservação da Serra do Amolar: rompendo fronteiras para a conservação do pantanal. Viviane Fonseca Moreira (2011)</p> <p>Percepções socioambientais na comunidade do Porto Amolar, na fronteira Brasil-Bolívia: a relação do pantaneiro ribeirinho com o meio ambiente. Denilson Almeida dos Santos (2013)</p> <p>Análise da importância das “freteiras” para as comunidades ribeirinhas no rio Paraguai na fronteira Brasil/Bolívia. Ligia Lopes Teixeira de Santana (2013)</p> <p>Conflitos socioambientais em comunidades tradicionais de fronteira: o caso da comunidade da Barra do São Lourenço no Pantanal Sul. André Luiz Siqueira (2015)</p>
PPGE/CPAN
<p>A leitura da literatura infantil e o Letramento literário: perfil docente na rede municipal de ensino (REME) do município de Três Lagoas-MS Fé de Souza Freitas (2011)</p> <p>A Educação e o processo de intersetorialidade: um estudo do atendimento destinado aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de liberdade assistida em Campo Grande/MS Patrícia Borges Tenório Noletto (2011)</p> <p>A política educacional desenvolvida pelo terceiro setor no município de Três Lagoas-MS Leandro Dias Gomes (2013)</p> <p>O direito à educação da criança pequena na cidade de Manaus: noções presentes entre as mães de classes populares Ivanilde dos Santos Mafra (2014)</p> <p>O direito à educação da criança pequena na cidade de Manaus: noções presentes entre as mães de classes populares Ivanilde dos Santos Mafra (2015)</p> <p>Retratos de leitores: a constituição de sujeitos altamente escolarizados Bruna Latorre da Silva (2014)</p> <p>Letramento Profissional: trajetória dos que ensinam a ler e escrever nos três primeiros anos do ensino fundamental Sonia Fátima Leal de Souza (2011)</p> <p>Filmes de animação da Barbie: normatizações e resistências aos modelos de feminilidade Telma Lara Bacarin (2015)</p> <p>Modos de subjetivação feminina na revista <i>Atrevidinha</i>: estratégias de charme, beleza e atitude para as meninas. Cristine Novaes Barbosa da Rocha (2014)</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerações finais

Resgatar as pesquisas que foram produzidas pela pós-graduação *stricto sensu* do *Campus* do Pantanal, na ocasião da comemoração dos 50 anos de existência, é importante na medida em que permite a calibração do conhecimento aqui produzido, e para onde são pensadas as pesquisas desenvolvidas. Compreender o movimento teórico-metodológico da pós-graduação sob a ótica dos *locus* de investigação é de suma importância, porque direciona e confere aos programas vinculados uma característica própria. E nesse caso, o PPGE/CPAN e PPGEF/CPAN, acompanhando a peculiaridade conceitual sobre fronteiras, adquirem igualmente um atributo próprio, imerso nesse contexto fronteiriço.

Como se operacionalizam o conjunto dessas pesquisas? Das 160 pesquisas desenvolvidas em ambos os programas de pós-graduação entre 2009 e 2016, aproximadamente 80% delas foram produzidas a partir de problemáticas locais. Dessa forma as categorias Corumbá/Ladário e Fronteira são os principais *locus* investigativos das pesquisas de ambos os programas.

A presente pesquisa é apenas um início de conversa na compreensão do conhecimento aqui produzido, e aponta para outras possíveis análises na produção acadêmica, além de demonstrar que há vários *locus* que carecem de pesquisa.

Referências

- BRASIL. *Plano Nacional de Pós-graduação (2011-2020)*. Brasília: Capes, 2010.
- BRASIL. *Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável: Capes na Rio+20*. Brasília: Capes, 2012.
- BRASIL. Portaria nº 213, de 19 de julho de 2016. Estabelece o conceito de “cidades-gêmeas” nacionais, os critérios para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição. *Diário Oficial da União*, nº138, de 20 de julho de 2016, seção 1, p. 12.
- CORUMBÁ, 2017. Banho de São João: Press Trip do Ministério do Turismo já está em Corumbá. Disponível em: <<http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/banho-de-sao-joao-press-trip-do-ministerio-do-turismo-ja-esta-em-corumba/20892/>>. Acesso em: 18 de jun. de 2017.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas ‘estado da arte’. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. (ISSN 0101-7330).
- PPGE/CPAN. Apresentação. Disponível em: <<https://ppgecpan.ufms.br/apresentacao/>>. Acesso em: 18 de jun. de 2017.
- PPGE/CPAN. Apresentação do programa. Disponível em: <<http://ppgefcpan.ufms.br/apresentacao/>>. Acesso em: 18 de jun. de 2017.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.